




AUSEMARIA

| | | | | |
|-----------------------------------|---|---|---|-------|
| ANNO | □ | Assignatura : Anno 5\$000 ; Perpetua 100\$000 | □ | NUM.° |
| XXIV | □ | Admin. : Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615 | □ | - 7 - |
| S. Paulo, 17 de Fevereiro de 1923 | | | | |



FEVEREIRO



1. Dom. da Quar.—Ev. — Jesus tentado.—S. Math. 4, 1—11.
 - 18 Domingo. S. Simeão Sta. Præpedigna.
 - 19 Segunda. S. Conrado. S. Gabinio. Sto. Auxibio.
 - 20 Terça S. Tyrannio. Sto. Eleuterio. S. Sadoth.
 - 21 Quarta. S. Verulo. S. Syricio. S. Severino.
 - 22 Quinta. Sta. Margarida de Cortona. S. Paschasio.
 - 23 Sexta. S. Pedro Damião. S. Florencio.
 - 24 Sabbado. S. Mathias. Sta. Primitiva. S. Sergio.
- 



A Semana Santa com Musica

Officia majoris hebdomadae et octavae Paschatis editos cum cantu novissimis Rubricis accommodata. — Constit. apost. «Divino afflatu»

E' impressa em papel finissimo de breviario, com notação musical clara e nitida
Elegante volume com 631 paginas

Preço livre de porte, 15\$000

■ Pedidos á Caixa Postal N. 615
■ Administração da «Ave Maria»



— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Teleg.

«CABALLA»

Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Jabá,
Ribeirão Preto e Rio de
Janeiro



ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos,
cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

UMA DÍGITIVA 16-18

SCHÄBLICH & C.

Para mudanças de Residencia
servam-se os assignantes da «Ave
Maria» encher e remetter-nos o
cupão abaixo:

O assignante _____
mudou-se de _____
para _____

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felício dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Theresa, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL BIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente acceta pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu muito gr. e devoto — (21) Dr. A. Felício dos Santos



ATENÇÃO!



Comunicamos aos nossos bons amigos e assignantes da zona das

Estradas de Ferro Leopoldina,
Oeste de Minas e Linha Paulista

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da Ave Maria. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a Ave Maria.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO \$5000
PERPETUA , 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESENHO I. COBRAÇÃO

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
B. POSTAL 518 - TEL. 1184

NUMERO 7

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1923

O espirito de mortificação da Virgem Maria



NESCRUTAVEIS que são os juízos de Deus, como as profundezas do mar e a vastidão do azul infinito em que mergulham e, como diamantes, scintillam os milhões de estrellas. Na balança de sua justiça pesam-se com exactidão as iniquidades e valoram-se as boas obras, não devendo faltar para aquellas, o justo castigo, nem para estas a merecida recompensa. No entanto, se atendermos ás manifestações externas da justiça celeste effectuadas no mundo visível, apparecem á nossa vista notaveis desconformidades entre os delitos perpetrados e as sanções do divino julz. E' que, como dizia um celebrado poeta, não é a terra o *paralzo das almas justas*, para lhes dar nesta vida, tão abreviada, o premio da virtude, nem é o mundo que habitamos o carcere da justiça eterna, para punir em breves dias os pecados que merecem a pena e castigo interminavel.

Mas a justiça de Deus exacta e rigorosa não pode falhar; quando o pecador tiver enchido a medida de suas iniquidades, quando a misericordia divina se tiver cansado de esperar a penitencia dos filhos prodigos empedernidos, então se realizará a prophacia do Psalmo 33: A morte dos pecadores, pessima.

E' literalmente a mesma prophetica ameaça do suave e meigo Jesus aos phariseus. Annunciaram-lhe que o julz Pilatos, num momento de exaltação e de ira mal refreada, tratando os hebreus como seres de especie inferior e saindo das normas legaes dos magistrados de Roma, mandara trucidar alguns galileus no templo de Jerusalem, na hora do sacrificio e que o sangue dos filhos de Abrahão fluia entre as pedras do altar, mistu-

rado com o sangue das victimas. «Pensais, vós, lhes respondeu o divino Mestre, que esses galileus eram mais pecadores que os demais homens? Não ha tal; mas se vós não fizerdes penitencia, todos perecereis de um modo semelhante».

Haviam de fazer penitencia, haviam de se arrepender e dar satisfacção a Deus por suas culpas innumeradas, ou então haviam de perecer com morte desastrada, com a morte final dos empedernidos, cujas almas vão logo penar sob o azorrague dos demonios, nos abysmos da eterna expliação. São todos por Jesus chamados á penitencia e á rigorosa emenda da vida para obter a remissão dos pecados; ou, do contrario, todos hão de perecer, inclusive os que presumem de justos, austeros, impolutos e isentos de pecado.

A emenda da vida, o «não queiras mais pecar para que não te aconteça coisa peor», intimado pelo veridico Mestre e compassivo Medico de nossos males ao tolhido da piscina probatica, inclúe a penitencia voluntaria, a mortificação dos sentidos, a privação dos gostos, a fuga das occasiões, inclúe, por necessidade, o real cumprimento da promessa que fizemos no dia do baptismo: renunciar ao demonio, ás suas obras e ás suas pompas, que outra coisa não podem ser senão os vicios e pecados, o desejo de cometel-os, a recordação deleitosa dos que já foram cometidos, e as occasiões e perigos da reincidencia nos mesmos.

Ante esse quadro tão tetrico e mortificante da penitencia intimada por Jesus, apparece-nos a sympathica e animadora perspectiva dos exemplos edificantes de sua vida innocente e immaculada, mas sempre acompanhada da rigorosa penitencia, tal como nós, como todos os christãos com sua graça bemfazeja a podemos practicar, se não com igualdade, ao menos com semelhança, com a semelhança que o Padre Eterno exige dos christãos

afim de alcançar no céu as alegrias da predestinação.

Não nos aparece o divino modelo, curtindo toda sua vida nas privações inenarráveis do deserto, como o Baptista, seu precursor, e como os muitos milhares de solitarios e santos christãos nos ermos do Egypto e da Syria.

Exceptuados os quarenta dias de jejum absoluto na solidão do deserto, Jesus convive humanamente, acomodando-se aos costumes honestos, ao modo de viver e tratar-se das pessoas mais conceituadas na sociedade religiosa de seu tempo. Sofre, porem, voluntariamente algumas privações, trabalha assiduamente com S. José na modesta officina de carpinteiro, vive na pobreza honrada e suporta o desconforto das classes operarias.

A Mãe extrema e acompanhada, conformada, neste viver humilde e abnegado. Não só se conforma, mas alegra-se de trilhar com seu Filho e Mestre a senda escondida da modestia, do retiro e abnegação. Julga se feliz de praticar á letra com tão subido modelo os conselhos das *bemaventuranças*, muito antes que fossem ellas proclamadas da boca de Jesus, sobre o pinheiro dos montes, ao judeu mal desenganado e ao gentio pagão, rude ou philosopho, selvagem ou civilizado, nunca bem desiludido.

Maria, eleita por Jesus, para ser tambem nosso modelo e mestra de vida, não havia de fazer

penitencia nem curtir privações por ofensas ou pecados contra a Majestade divina; mas havia de ser o exemplar acabado da perfeita virtude, tal qual na presente e ordinaria providencia deviam practical-a os mortaes.

Nem a sua virtude firmada pela graça divina com toda solidez, achava-se em risco de falhar e esvaír-se ante a surpresa das tentações: devia, porém, animar-nos com seu exemplo a precaver os perigos da alma com a voluntaria abstenção dos gozos e commodidades que, sendo em si mesmos innocentes, tornam-se por vezes á fraca natureza ocasião azada de tentação perigosa, solicitando os appetites ao desfrute excessivo ou ao desejo importuno de empolgantes atractivos vedados por leis naturaes ou positivas.

Chegava, por isso, á imitação de Jesus, a mortificar seu corpo nos jejuns aturados, nas viagens pr longadas, nas fadigas do trabalho, como se conformava á mortificação da alma pela humildade nas suas palavras, pelo silencio e dissimulação de seus actos virtuosos e pela paciencia nas humilhações.

Assim, della recebemos todo o exemplo e lição de santidade, practicando com heroismo e exactidão no que era possivel, dada a sua virginal e absoluta pureza, toda a elevada doutrina dos conselhos evangelicos.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



A infallibilidade na Metropolitana de Paris

E. DUPLESSY

(Não leiam os protestantes)

(CONCLUSÃO)

— Certamente!.. a não ser que Deus o preserve. Crê em Deus?

— De certo.

— Crê então que Deus não póde errar?

— Evidentemente.

— E que, se quizeres, poderia preservar nos do erro?

— De certo: se elle tivesse querido, ter-me-la impedido ainda agora de annunciar *Peret* em lugar de *Malesherbes*. Mas desculpe, preciso annunciar: *Quatro de Setembro!*

(Sahidas, entradas, escumadeira).

— Então o snr. reconhece commigo que Deus póde, se quizer, impedir o Papa de se enganar.

— Sim, mas a questão é justamente saber se elle o quererá?

— Muito bem. Mas confesse commigo que Deus o quererá, quando fór necessario que elle o queira.

— Sim, concordo. Mas como provar esta necessidade?

— Oh! muito facilmente: pela Metropolitana.

— Sim? O snr. aguça minha curiosidade

— Nós todos viajamos para uma estação que se chama a *Eternidade*. Mas ha duas *Eternidades*, e é importante não confundil-as. Uma tem o nome de *Céo* e a outra o de *Inferno*.

— Um momento... *A Bolsa!*

(Sahidas, entradas, escumadeira).

— Dizia então, snr. Padre, que ha na eternidade duas estações bem differentes, *Inferno* e *Céo*.

— Sim, snr. Para ir para a primeira, *Inferno*, ha mulidão de meios, entre os quaes não ha mais do que o embaraço da escolha. Mas para ir para o *Céo*, não ha mais que uma estrada...

— Justamente... *A Estrada!*

(Sahidas, entradas, escumadeira).

— Ora, nessa estrada ha um trem que viaja, e esse trem é dirigido por um conductor chamado PAPA. E veja as obrigações que Deus nos impõe para chegarmos á estação do *Paraiso*: obrigação de tomarmos o trem, obrigação de seguirmos a direcção que lhe é dada pelo Papa. Que succederia, se o Papa, o conductor, pudesse enganar-se?... se pudesse fazer nos descarrilhar?... se pudesse dar marcha a ré?... se pudesse encaminhar o trem na direcção do *Inferno*? Estariamos perdidos!..

— Sim, mas nesse caso estariamos perdidos



Voz de Jesus:

« Se não vos fizerdes meninos pela innocencia, não entrareis no reino dos céos de meu Pae ».

por culpa de Deus. Uma vez que elle nos impõe a tomarmos esse trem...

— Entre parentheses, esse trem é a Igreja.

— Tinha-o comprehendido... Uma vez que Deus nos impõe a direcção a'esse conductor que é o Papa, elle mesmo deve dirigir o conductor e impedil-o de que nos faça descarrilhar.

— Perfeitamente. E essa é que é a infallibilidade. Conhece o machinista que conduz o trem em que estamos?

— Conheço o, é o Bretão.

— Por quem foi nomeado?

— Pelo director.

— Pois bem, se, ao dar-lhe o poder de conduzir o trem, o director pudesse preserval-o de todo accidente, deveria fazel-o?... E porque não o fez?

— Porque não pôde.

Mas o trem da Igreja tem por machinista o Papa, e o Papa é investido de sua autoridade por Jesus Christo. Ora, Jesus é um director todo poderoso: pôde dar, com a autoridade, o privilegio de servir-se d'elle sem detrimento para os subordinados; pôde reter a mão que vae fazer uma manobra falsa, a palavra que vae enunciar um erro.

— E sendo assim, é inteiramente indicado que o faça. E é isso a infallibilidade?

— Exactamente.

— Mas então, é toda natural...

— Sim, snr., apesar de ser sobrenatural.

— Réaumur, Sebastopol!

— Apelo aqui.

— Snr. Padre, não sem me ter dado a mão.

— Com o maior prazer.

Traducção de JUSTINO MENDES



Os filhos do seculo e os filhos da luz

A questão escolar é de todas a mais importante para a causa da civilisção christã.

Foi em torno della que se travaram terriveis luctas em varios paizes, surgindo por seu motivo as organisações das forças catholicas, como se deu na Belgica e em outras nações.

Conhecedora da sua importancia capital, a maçonaria nenhum esforço tem poupado para, directa ou indirectamente, conquistal-a. Corromper a criança, arrancar-lhe do coração a fé — é o seu fim.

Infelizmente muito tem ella conseguido entre nós, principalmente na Capital deste Estado, onde, sem falar em muitas outras escolas fundadas por diversas Lojas, só a Loja 7 de Setembro conseguiu elevar a 100 o numero das suas escolas e 50 de grupos escolares. Entretanto as catholicas «Escolas populares são apenas 51 e 1 grupo escolar... Não é verdade que os «filhos do seculo são mais prudentes do que os filhos da luz»?...

Semanaes .

No sabbado de carnaval, em S. Paulo, nesta maravilhosa capital que toda a gente proclama de um phantastico progresso e de uma refinadissima civilisação tambem phantastica, vimos uma das notas mais lindas de resistencia religiosa ás pagodeiras de Momo.

A Adoração Nocturna Brasileira, o sodalicio eucharistico deste Santuario do Coração de Maria, no gozo dos seus privilegios excepcionaes, promoveu a vigilia geral das quatro turmas de adoradores, em honra do Santissimo Sacramento, tão impiedosamente offendido no silencio do tabernaculo, durante os tres dias consagrados á furia de satanaz

A solemnidade, como todas as que leva a effeito a edificante associação, teve um brilho de alta commoção para as almas que ainda não perderam o senso e a linha.

O extraordinario contraste entre os bailes á fantasia que se realizaram naquella noite, e o recolhimento de fé que perfunava o Santuario naquelles mesmos momentos, foi realmente, de impressionar os proprios carnavalescos, como veremos adiante.

A's 10 horas da noite, iniciou-se a cerimonia com a reunião dos irmãos, no Camarim da igreja, fazendo uma pratica analoga ao acto, o rvm. capellão, Pe. Hygino Chasco, que em linguagem clara, positivada e convincente, estudou admiravelmente o papel do homem de fé, em face dos desregramentos do carnaval, de accordo com o ensinamento irretorquível dos moralistas christãos. A's 10 1/2 horas, 97 adoradores nocturnos do Santissimo Sacramento, dirigiram-se ao altar-mór, cantando os hymnos eucharisticos e, feita a exposição, iniciou-se a guarda, estando o Santuario literalmente cheio de fiéis.

A' meia noite, sob os maviosos accórdes do orgão da igreja, executados pelo distincto sacerdote cordimariano, Pe. Angelo Martin, foi celebrada a missa do privilegio da Adoração, pelo rvm. Pe. missionario Estevam Negro, que distribuiu a communhão a mais de 300 pessoas que se aproximaram da meza santa.

Pagina soberba de amor a Jesus Sacramentado, toda aquella gente genuflexa, experimentava os effluvios da graça divina na communhão que santifica e abriga o coração humano, dessas tremendas tempestades da vida. A's 2 horas da madrugada, terminava a missa, e a guarda ao Santissimo continuava, para só se encerrar ás 5 1/2 horas da manhã de domingo.

A'quellas mesmas horas, enquanto Nosso Senhor Exposto, sangrado o seu coração pelo abandono cruel dos homens, consolado apenas pelos que lhe juraram amor e fidelidade; nos salões e nos theatros de S. Paulo, estrondava a babel anarchisada do carnaval, em bailes de puro paganismo, e onde se encontravam as figuras bizarras da civilisação!

Emquanto, no silencio magestoso do altar, o cicio suave das orações se elevava, do fundo das almas humildes ao esplendor divino do sacrario; enquanto Deus-Hostia, na simpleza do tabernaculo, recebia as supplicas entrecortadas dos que lhe amam verdadeiramente, desaggravando o seu coração das amarguras da ingratitude humana; enquanto se ouvia na acustica do Santuario a rogativa da fé nas rezas piedosas; nos aureos recintos da pompa e do perfume, da joia coruscante e dos collos abertos, erguiam-se as labaredas destruidoras da luxuria, lampejavam os estridores impudicos, freliam sob os corpetes de seda e sob o brilho das casacas, toda a bachanal do crime e do peccado, nos rubros estremecções felinos da carnalidade...

Era o contraste! Lá, o imperio triumphante do demonio, enrodilhando as almas na cavatina taful das illusões que morrem na velhice; era o demonio, colleando sobre aquelles espiritos inebriados do falso aroma da perdição e sitiando o corpo casto das familias, para afinal, conquistar-lhes as almas, quebrando-lhes a pureza dos sentimentos.

Aqui, no Santuario, uma placidez de anjos, corações palpitando pela Hostia viva, na mais sublime submissão de amor e de fé!

A's 4 horas e tanto da manhã, duas *fantasias*, vindas dos bailes impios, pararam defronte o Santuario, attonitas, cambaleantes de espanto, os ossos moidos nas contorções do tango, as almas vãs, desertas, — duas trevas que passavam ás portas da claridade ridente da fé. Pararam. Que seria aquillo? Uma igreja aberta áquella hora da madrugada e murmurios de prece que se ouviam da rua?... exquisito aquillo!

Approximaram-se, mas lhes faltava coragem para penetrar naquelle remanso de religião e silencio. Insistiram, as pernas tremiam e as vistas fugiam. Não! Precisamos entrar, diziam. Mas nestes trajes de carnaval? A vergonha embarçava as *fantasias*.

Arrancaram as mascaras, e pé ante pé, cuidadosamente, espiaram pelo paravento.

Homens ajoelhados diante do altar illuminado, rezavam assim:

«Senhor Deus de misericordia, tende compaixão de nós; convertei os impios que nesta noite tanto vos offendem...»

Os mascaras tremeram.

Aquillo era commovente, era profundo e se recordavam de que enquanto aquelles homens, a noite intelra pediam a Deus pelos peccadores, elles, os mascarados, de volta do baile, passaram as mesmas horas no tarrascal da luxuria..

Houve um silencio entre as duas *fantasias*. Entrelharam-se com repulsa uma da outra, e de si mesmas; viram, de perto, a generosidade dos crentes, pedindo pelos peccadores.

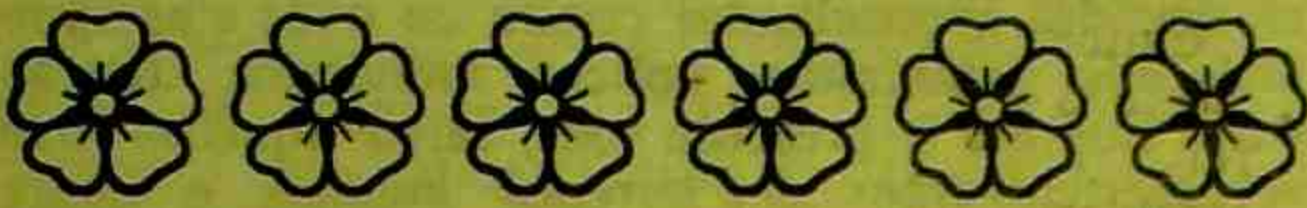
Uma dellas quiz entrar, ajoelhar-se tambem, arrependida, mas a outra se oppez. Não! não podemos comparecer assim diante de Deus.. e choraram em silencio. Quando sahiam do paravento, o sino melodioso do Santuario tocava a missa das 5 horas e pelo céu deserto de estrelas, mudo e mysterioso, broslavam as primeiras tintas da aurora.

Os dous mascarados, antes que a luz da manhã os surpreendesse, fugiram, com remorsos, pela rua Jaguaribe abaixo...

Essa foi a nota culminante do carnaval.

Contra a folia dos bailes, o recolhimento e a meditação da Adoração Nocturna.

Lellis Vieira



— SOBRE A MESA —

Elementos de Cosmographia e Geographia Geral.

Terceira edição, por Ezequiel de Moraes Leme. Companhia de Melhoramentos de São Paulo.

Nas suas 210 pgs. com as numerosas illustrações, fez o autor uma obra verdadeiramente pedagogica. Muita clareza de ideias, nitidez de linguagem, ordem na exposição, sobriedade numa materia tão rica de pormenores, evitando carregar de mais a memoria dos alumnos, amenidade atrahente, passando em revista o céu visível com o sol, as estrellas, os planetas e satellites e a terra, como muito mais apreciável sob aspectos muito curiosos e que servem de base a conhecimentos mais aperfeiçoados que se tratam em outras materias e em estudos profissionais.

A casa editora «Melhoramentos de S. Paulo» é também credora á estimacão geral pela publicação e gerencia da «Revista Nacional» que no fim do primeiro anno se notabilizou não só pela feição artistica, mas também pela oportunidade e actualidade de seus artigos, lavra preciosa de collaboradores muito apreciados.

□□□□□

RELIGIO'N Y PATRIA

por Ignacio Navarro Canales,
Conego Magistral de Cádiz.

Bellissima brochura editada pelo grande livreiro catholico de Madrid, snr. Bruno del Amo.

«Religión y Patria» não são sermões pesados ou longas conferencias ou artigos soporíferos: nada de tudo isto: «Religión y Patria» é uma collecção de interessantes e commoventes factos religioso-patrioticos dos soldados que se acham na campanha da Africa, luctando em santa cruzada contra a mourisma selvagem, renitente ás mais comezinhas leis da civilização, apesar de sua proximidade ás praias europeas, que os mouros e arabes do deserto africano vinham atacando de surpresa nos passados seculos e praticando a mais horrenda pilhagem.

«A Hespanha, disse um grande escriptor inglez, é o paiz da eterna cruzada». Ella cumpre os seus destinos como muralha intransponível entre a barbaria musulmana e a Christandade europeia.

Num anno só de guerra em que vão empenhadas umas poucas unidades do exercito militante, o preclaro autor achou materia sufficiente para um bom livro de 266 paginas, de relações patriotico-religiosas do soldado catholico hespanhol. Heroismo, grandeza de alma, sincera religiosidade, piedosa resignação na morte; eis os principaes traços edificantes deste archivo de gloriosos feitos dos catholicos militantes na região africana do Riff.

□□□□□

Revista «IBE'RICA»

Fundada em 1914 para assumptos scientificos, tem gozado de ampla acceitação em Hespanha e no estrangeiro, apesar da especialidade a que sempre se tem limitado e de não ser a lingua hespanhola a preferida dos scientificos para propalar as suas ideias.

Quando já contava nove annos de existencia, faleceu o seu joven e prestigioso director P. José Albiñana que muitas saudades deixara entre os innumerables leitores de «Iberica».

Nessa revista continuarão a achar os clamorosos da sciencia as mais interessantes chronicas de descobertas scientificas e a discussão competente e exposição racional das novas theorias, com a iniciacão de muitos tratados industriaes enquanto derivados da sciencia.

A sua edição é semanal. Começa pela chronica dos factos e descobertas scientificas com especiaes informações sobre a America, inclusive o Brasil, seguem os artigos scientificos e abundante bibliographia do mesmo genero. As paginas vêm sempre ornadas de muitas illustrações.

Veja-se o summario do numero 458, ultimo recebido: «El globo «General Vives».—Lucha contra la langosta.—Importación de algodón.—Homenaje a Pasteur-Brasil. Tercera conferencia algodoneira.—Telefonía internacional a grandes distancias.—XVII Salón del automóvil en Paris.—Nuevas aplicaciones de los tubos con gases enrarecidos.—Estudio fisiológico del trabajo, «D. Mendizábal».—Los encéfidos. L. Navás, S. J.—Vagones con ejes de recambio para circular por vias de diferente anchura, «B. Puig — Nota astronómica - Bibliografía.

□□□□□

ABDUL-AMIR — Drama em quatro actos, pelo P. José Solari, Salesiano.

Vida de São Francisco de Salles, Doutor da Igreja e Padroeiro da Boa Imprensa, por José Agostinho. — Nictheroy — Escolas Profissionais Salesianas.

O P. Solari veio enriquecer a literatura dramatica com esta obra, irreprehensível sob o ponto de vista moral e dotada das qualidades proprias do genero: clareza, movimento, novidade em cada scena, variedade dos personagens. O assumpto é um pouco antigo, mas tem actualidade em vista das campanhas das potencias europeas sobre o norte da Africa, ainda occupado por piratas que só desistem de suas correrias ás praias europeas, em vista da superioridade e presença das armas christãs naquella paiz.

— O polygrapho José Agostinho veio em tempo comemorar o centenário de S. Francisco de Salles, publicando uma vida detalhada, mas não muito extensa, do santo Bispo de Genebra, fundador duma Ordem religiosa, missionario zelosissimo e escriptor consciencioso, muito estimado pelos christãos que anseiam servir a Deus com a maior perfeição, mas sem os rigores que fazem desanimar os menos corajosos.

CAMINHO RECTO E SEGURO PARA CHEGAR AO CÉU

escrito pelo VEN. P. D. ANTONIO MARIA CLARET, Arcebispo, Fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria

Sahi do prelo pela terceira vez o excellente manual de «devoções e considerações» da lavra do Veneravel Fundador da Congregação dos Missionarios do Coração de Maria.

«Instrucção e devoção» eis o duplo fim deste livro incomparavel, que já conta em diversas linguas centenas de edições, apesar de seu volume de 500 pgs. e de não ter alcançado o 80.º anniversario de sua primeira publicação. A edição que hoje apresentamos e vivamente recommendamos ao publico, é summamente manual, contém uma grande série de devoções, a começar pelas fundamentais, instrue solidamente com as meditações religiosas e avisos espirituales, e recrea o espirito com as estampas e canticos religiosos, acompanhados nesta edição da musica respectiva, e é seu preço de muita barateza, considerando o volume e a bella encadernação.

Pedidos á Administração da «Ave Maria», Caixa 615 - S. Paulo - Preço 4\$000 - Pelo correio mais \$500.

Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR — Fevereiro — Conclusão — Insectos do arroz — Ha um pequeno coleoptero, de 12 a 15 millimetros de comprimento, luzente e de cor quasi preta, que ataca a parte subterranea do talo do arroz, destruindo-o logo por baixo da superficie da terra. Este insecto é conhecido por *Eatheaola humilis* Burm., e tem por habitação quasi toda a America do Sul. Os prejuizos causados por este besouro são consideraveis, especialmente nas plantações de arroz feitas em terreno de pastos velhos. Os meios de tratamento aconselhados para evitar os estragos desta praga consistem em plantar o arroz tarde e em inundar toda a plantação atacada.

Insectos do caféiro Coccidas—O *Coccus viridis* Green, desenvolve-se bem durante este

mez, prejudicando especialmente as mudas nos viveiros e as que foram recentemente transplantadas. A presença deste insecto é indicada pelas pequenas formigas que sobem ás plantas invadidas. A applicação de emulsão de kerozene livrará a arvore da praga. Se as mudas estiverem inficcionadas, podem ellas ser mergulhadas no insecticida antes de serem transplantadas.

Gafanhotos — Se foram postas em pratica as medidas aconselhadas contra os ovos e as nymphas dos gafanhotos, poucos individuos ficarão entre nós até o presente mez, salvo aquelles que se desenvolverem em terrenos incultos e longes das habitações. Se comparecem estes bandos, o lavrador não deve desanimar, mas deve atacal-os logo com valletas, barreiras metalicas ou com fogo, e com pulverisações de arsenico, se estiverem em campo abertos. Um esforço geral e cerrado na presente época livrar-nos-á desta praga importada.

O CAFE' E A HYGIENE — Precedentes ha que nos forçam a acreditar na existencia de fabricas de succedaneos destinados á falsificação do nosso café, tal a quantidade desse artigo em pó, de qualidade inferior, impingido como sendo de primeira qualidade, mas que não passa de um producto bastante adulterado, e que pode facilmente prejudicar a saude publica.

Mesmo no café de 1.^a, consoante apregoam alguns vendedores de casas diversas, e que é vendido a 3\$000 e 3\$500 o kilo. verifica-se, em alguns pacotes, um sabor bem differente, que absolutamente não é do café puro. Nesse caso é mais que certo haver sido addicionado qualquer producto de mistura, extranho á sua especie, alterando assim por completo as suas propriedades naturaes, os seus principios aproveitaveis, tão recommendados pela medicina.

Dentre as marcas de café que são vendidas por baixo preço, ainda mais se accentúa a existencia de qualquer mistura extranha, porque o seu sabor é horripilante, tornando-se por isso uma beberagem intragavel para os que conhecem e sabem apreciar o bom producto. Taes misturas forçosamente hão de prejudicar sensivelmente a saude publica.

O café tomado logo após a refeição é de um effeito prodigioso á digestão, com tanto que seja puro e não o resultado de uma mistura, um caldo acastanhado de sabor acre, que de café talvez não contenha nem 30 %, e que só servirá para prejudicar o nosso organismo.

Abundam na Capital torrefações cujo preço do café varia, para menos, de um estabelecimento



SACRIFICIO DE ISAAC

para outro, e a differença é que em muitas casas esse producto não deixa de ser alterado com misturas intituladas succedaneos, como si o café pudesse ter succedaneo com os mesmos principios activos, as mesmas propriedades medicinaes que só a elle é permittido possuir.

A ganancia dos grandes lucros faz que esses contraventores das nossas leis, pessoas sem escrúpulos e que desconhecem o que é a hygiene e a saúde publica, addicionam ao saboroso café diversas sortes de cereaes, torrados ou não com o proprio café, como sejam o milho, o centeio, o trigo, o arroz, etc. Juntam tambem o feijão, a fava, a ervilhaca, a bolota, a chicoria, e outras cousas mais que só servem para depreciar o producto, sem se falar no perigo de intoxicação que quasi sempre se dá.

Casas ha, entretanto, que vendem o café de superior qualidade, mas ha outras que primam por vender misturas que em nada se parecem com o café, tanto em corpo como em sabor, etc. A prova disto é que comprámos em uma casa um kilo de café e que depois de preparado, o seu gosto era accentuadamente de capim verde; parecia mais um chá de estigmas de milho do que mesmo café.

Seria bem acertado si o Serviço Sanitario mandasse analysar um pouco desse pó de café que vendem por ahí como de 1.^a qualidade, afim de ficar conhecido o succedaneo empregado e ser imposta uma boa multa ao respectivo contraventor das nossas leis.

Ha muito tempo que se vem notando uma grande differença no gosto do café torrado e moído aqui em S. Paulo. Se isso se desse nos Estados onde a cultura é diminuta, sim, porque seria para augmentar a quantidade, mas em S. Paulo!... a terra do café por excellencia!... não!... é cousa inacreditavel.

O fim dessas mystificações é a ganancia, não comprehendendo que taes productos nunca foram succedaneos, desconhecendo, portanto, a significação de tal palavra.

Ora, sendo o succedaneo um corpo que representa os mesmos principios e fins daquelle, as misturas usadas muito vêm prejudicar a qualidade do producto, porquanto o café nunca teve e nem terá succedaneos.

Voltaremos mais tarde sobre o mesmo assumpto.

FONSECA QUEIROZ

A JUSTIÇA E AS IMPRESSÕES DIGITAES — Uma impressão digital de Leonardo da Vinci, que tem quatrocentos e vinte e tres annos, vai ser usada num processo em Nova York.

A sra. André Mahn exige 450.000 dollars de perdas e danos ao antiquario Joseph Duveen, porque elle attribuiu uma tēla que ella possuía a outro que não Leonardo da Vinci, impedindo assim que ella vendesse o quadro ao Museu de Kansas City.

Ora, como antigamente os pintores usavam o pollegar para estender as cores sobre as tēlas e as impressões digitais nos quadros corresponderiam a outras que são reconhecidas formalmente como sendo do afamado artista, é quasi certo que mrs. Mahn ganhe o seu processo.

O catholicismo na Hollanda

A religião catholica está a expirar! Isso não é mais que um desejo vão de nossos adversarios pois que a Igreja catholica está construida sobre o rochedo firme e inabalavel de Roma. Quanto mais perseguida, mais se augmenta tanto quanto ao numero de seus membros, como quanto ao fervor e amor ás suas praticas religiosas.

Eis o que nos escrevem de Amsterdam, a cidade mais importante da Hollanda protestante a respeito de uma missão lá prégada:

« Já ouviu talvez falar da brilhante e grandiosa missão pregada na sumptuosa e magnifica matriz de São Willebrord, em Amesterdam? O convite á santa missão foi feito por uma folha semanal «Sino de S. Willebrord», que durante seis semanas seguidas era entregue a toda familia, que tivess^e em seu gremio um membro catholico. A missão teve um resultado extraordinario. Não menos de seis mil pessoas se approximaram dos santos sacramentos; mesmo depois do encerramento da missão achavam-se os confessionarios litteralmente assediados. Devendo os missionarios retirar-se afim de annuciarem em outra parte a palavra divina, continuaram os parochos e seus coadjutores a satisfazer aos pios desejos de seus parochianos.

Ainda depois das missões converteram-se socialistas, protestantes e até familias inteiras. O dignissimo vigario chorava de commoção e não cessava de dizer aos bondosos missionarios: « Os senhores me restituiram a minha freguezia e nos ensinaram com que empenho se deve trabalhar pelas almas immortaes, que Jesus Christo remiu com seu preciosissimo sangue. Meus coadjutores e eu seguiremos intrepidos e resolutos o vosso exemplo».

E' de se admirar como os paizes catholicos tornam-se inimigos fegadaes da religião, cahindo em poder da seita maçonica, ao passo que os paizes protestantes abrem sempre mais os olhos á verdade, abraçando-a com amor e fervor.



NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM :

- SÃO PAULO — dr. Corte Real.
 S. ROQUE — d. Virginia Villaça.
 BARRETOS — d. Virginia Vianna Camargo.
 TIMBURY — sr. Armando Braz Pereira Gomes.
 LAVRAS — d. Maria Luciana de Mello. — d. Rosalina Augusto Ferreir^e. — sr. Arnaldino de Souza.
 MONTE ALTO — d. Rosa Araujo Machado.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

Raid Nova York-Rio de Janeiro

Após 184 dias de luctas contra a Natureza e a adversidade, o «Sampaio Correia II», unido em seu vôo glorioso as duas Patrias maximas das Americas, desceu em aguas da Guanabara.

Sob o acoite irritante da chuva matinal, os heroicos aviadores Pinto Martins e Walter Hinton, em companhia de seus tripulantes, não menos valorosos, do «Sampaio Correia II» chegaram ao Rio de Janeiro.

Rememorar nestas linhas o que foi a realização do grandioso empreendimento, levado á cabo por um brasileiro e um americano do norte, seria escrever o historico, exacto e épico, da epopéa aerea dos intemeratos navegantes do azul, os quaes, não medindo canções nem poupando fadigas, levaram ao termo o arrojado empreendimento, sem um gesto ou palavra de desalento.

Concebido e iniciado para commemorar o Centenario da Independencia politica do Brasil, os festejos em honra dos intrepidos aviadores que o realizaram são ainda commemorações centenarias. Não importa que a immensa viagem fosse retardada por incidentes sobrevindos nos numerosos vôos do «Sampaio Correia II». Os temporaes e os motores do aparelho aereo foram as causas dos obstaculos que se antepuzeram á rapida travessia da grande cidade dos Estados Unidos a esta Capital. Esses obstaculos não perturbaram a acção technica e a invencível coragem de Pinto Martins e Walter Hinton, que perseveraram diante dos maiores perigos na realização da viagem empreendida com robusta fé e serena confiança.

Elles chegam victoriosos, ligando pelo caminho aereo as duas maiores nações do novo mundo. O «raid» que effectivaram com a convicção pertinaz dos grandes devotados á civilização, é um dos maiores feitos da navegação aerea.

A imprensa toda referindo-se a este facto glorioso, tem bordado os mais elogiosos commentarios. Não é sem emocionada ternura e sem profundo reconhecimento que assistimos ao encerramento desta prodigiosa pagina de intrepidez pessoal e de grandeza moral, e que, vendo-os descer na Guanabara, após cinco mezes de uma impressionante odysseá de heroismo e persistencia, energia e coragem, convicção e desprendimento, os saudamos com o nosso mais sincero regosijo e mais communicativo orgulho.

Bemvidos sejam os taes pioneiros da gloria e da amizade dos povos.



■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

HOMENAGEM á memoria do Servo de Deus
Fr. Antonio de Sant'Anna Galvão.

Do seu diligente e zeloso organizador e colleccionador sr. Manoel Altenfelder Silva, recebemos a elegante brochura, editado na typographia do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus desta capital. Os nossos olhos e mais o nosso animo se recrearam na vista e leitura destas paginas, sympathizando grandemente a nobre, ideia de propagar a veneração e fama de santidade do heroico religioso que nos alvares da Independencia Brasileira glorificou, como ninguém, sua amada patria, com as irradiações inapagaveis e maravilhosas de heroicas virtudes e factos milagrosos.

Muito teriamos folgado com a publicação dum folheto de facil aquisição e que se prestasse á intensa propaganda entre as camadas populares que, quando bem instruidas e encaminhadas, são as que com suas devoções supplicas e promessas mais honram e cultuam os Santos.

NOTAS & NOTICIAS

UMA ESTATUA DE PIO X — No proximo dia 19 de Março, festa de S. José, será solemne-mente inaugurada na Basilica de S. Pedro, em Roma, por S. S. o Papa Pio XI, uma grande estatua monumental do saudoso Papa Pio X, de gloriosissima memoria.

Essa estatuá, que é uma bellissima obra de arte em bronze e pesa 18 toneladas, trabalho do celebre esculptor italiano Atorri, foi, na noite de 26, trasladada para a Basilica, devendo permanecer, de pé, no local que lhe foi designado e onde aguardará a inauguração, que será feita solemne-mente em Março.

AS MISSÕES DE INFIEIS — Tem sido verdadeiramente consolador o movimento que se desenvolveu neste anno findo na catholica Hespanha, em favor das missões entre infieis. Só no Congresso Missionario de Pamplona, ultimamente celebrado, ficaram inscriptos á «União Missionaria» 5.068 sacerdotes; desde então foi inaugurado em muitas outras dioceses e já attingiu a bella cifra de 44 mil sacerdotes hespanhóes inscriptos á «União Missionaria». Como principio desse movimento em favor das missões, serão remetidas pelo Sr. Nuncio ao Cardeal Van Rossum, Prefeito da Propaganda Fide, 548.100 liras. Só as dioceses de Madrid e Victoria concorreram com 43 mil pesetas cada uma. Tudo isto sem contar a grande obra missionaria que estão levando a cabo os catholicos hespanhóes, nas missões que os Missionarios do Coração de Maria evangelizam, na Guiné Hespanhola, tendo se erigido com donativos uma grandiosa cathedral, diversas egrejas e capellas, muitas escolas e collegios, tendo resgatado uma infinidade de creanças, de ambos os sexos, pelo preço de 300 pesetas cada uma, comprometendo-se diversas pessoas a pagar tudo o necessario para estabelecer o que elles chamam «Reduções» ou logares onde o Padre levanta uma capellinha, uma escola, e vão reunindo muito povo, sendo tudo pago por essas pessoas caridosas e magnanimas. E' incrível o entusiasmo que ha pela evangelização dessas missões hespanholas e confiadas a hespanhóes.

MORTE D'UM GRANDE SABIO CATHOLICO — Na cidade de Munich falleceu Guilherme von Röntgen, descobridor dos Raios X e fervoroso catholico.

Guilherme Conrado Röntgen nasceu em Lennep, na provincia do Rheno, a 25 de Março de 1845 Formou-se em 1869 na Universidade de Zurich, onde estudou sob a direcção de Kundt. De 1879 a 1900 foi, successivamente, professor de physica nas Universidades de Strasburgo, Giessen e Wurtzburg, onde, em 1895, descobriu os «Raios X», facto que o tornou celebre em todo o mundo. Desde 1900 era professor na Universidade de Munich.

Devem-se-lhe importantes trabalhos sobre os calores específicos, a complexidade e a capacidade, etc.

Pela descoberta dos «Raios X», recebeu muitas honrarias, como a medalha Rumford, da Real Sociedade de Londres, e a medalha Bernard, da Universidade de Columbia, concedida em 1900 ás maiores invenções dos cinco annos precedentes, e, em 1901, o premio Nobel de Physica, da Academia Sueca.

Publicou, sobretudo, nos «Annale» der Physik un Chemik», numerosos artigos sobre varios assumptos de physica, como propriedades dos crystaes, calor especifico dos gazes, telephonia, etc., etc.

A sua descoberta dos «Raios X» tornou-o um dos maiores beneficores da humanidade.

MOMENTO INTERNACIONAL — Quando estas linhas escrevemos, as Camaras dos deputados de Londres e Paris estão escutando as explicações de Bonar Law e Poincaré, respectivamente, em Londres: a discussão sobre os resultados da invasão franceza e belga no Ruhr, é cada dia mais interessante; mas em Paris a opposição da direita pôde pôr em grave risco o governo Poincaré. Dos artigos que publicou e continua a publicar Lloyd George sobre a paz de Versalhes e suas consequencias possiveis, dos discursos de Clemenceau e das affirmções energicas de Poincaré, rebatidas e combatidas pelo que foi chefe do governo britannico, vê-se dum modo claro e manifesto, que existe entre a França e a Inglaterra uma marcada e essencial differença que não pouco está affectando a politica europea.

A opinião publica Inglesa considera que o essencial para o porvir da Europa e do mundo, é evitar uma nova guerra. Para conseguillo julgam os Ingleses ser necessario, ainda a custa dos maiores sacrificios, que não fique nenhuma nação, das poderosas de hoje ou que cheguem a selo amanhã, amargurada e com desejos duma futura vingança, porque se existe algum destes povos, mais tarde ou mais cedo, por qualquer pretexto, se lançará a guerra, e se é a Allemanha a que guarda no seu seio estes rancores, com suas industrias poderosas e mais activas que antes da guerra, com suas creanças de hoje, que augmentaram prodigiosamente em numero e que serão os homens de amanhã, educados e instruidos na idea dum formidavel desquite, será a França a primeira a sofrer as consequencias duma situação de força e de odio, que ainda estamos a tempo para evitar.

Por isso os Ingleses, baseados nestes principios, se esforçam em pôr empechimentos á politica franceza, quando se afasta deste ideal pacifista, que hoje é a norma do gabinete britannico, mesmo depois da queda de Lloyd George, que sustentou e ainda hasteiz, convencido, a bandeira do padirão á Allemanha; os Ingleses ainda temem outra coisa, que é o resurgir vigoroso e irresistivel da França com potencia metalurgica de primeira ordem, e se Inglaterra industrial em ferro e aço, não consentiu na preponderancia de Allemanha como competidora nos mercados, difficilmente supportaria que a França lhe faça essa competencia. Mas os francezes contestam estes modos de ver da Ingla-

terra e encaram os assumptos de forma bem differente, elles dizem impressionados, encaramos as coisas e os negocios desde a beira do Rheno, mais facil de ser transporto que o canal da Mancha, desde donde as contemplam Ingleses; e ainda acrescentam que naquillo que lhes convinha não andaram os Ingleses com muitas considerações para com Allemanha, agora que nada mais tem a temer da grande frota allemã, da qual não ficou nenhum barco e depois que Inglaterra ficou com quasi todas as colonias allemãs, não lhe dá tanto perdoar a Allemanha, inimiga de hontem, mas a França que vê os homens allemães, a industria allemã, os aeroplanos allemães e os gazes asphixiantes, teme que num momento de descuido, venha a cair tudo sobre sua cabeça esmagando-a.

Quem terá mais razão?

— Durante a guerra europea commoveu todo o mundo civilizado a sorte das crianças belgas.

Houve fremitos de horror diante das descrições dos horrores nunca imaginados, das scenas dantescas, que o Telegrapho transmittia diariamente para todos os recantos do mundo civilizado e mesmo não civilizado.

Houve desmentidos, é certo. Muita gente duvidou da veracidade desses factos, allegando a sua inverosimilhança.

Mas não faltaram auxilios de toda a sorte e de toda a parte em soccorro das infelizes crianças que a guerra havia attingido e jogado na orphandade.

Esse triste spectaculo da guerra, porém, hoje se renova em plena paz.

Numa entrevista concedida exclusivamente ao representante da United Press, o sr. Groener, Ministro dos Transportes, declarou que as crianças, em numero de cinco milhões, no Ruhr, estão sem leite, devido á attitude intransigente dos francezes e dos belgas.

Disse aquelle Ministro que o Ruhr seria forçado, outra vez, a esperar pelo soccorro dos outros. Até as suas crianças agora são obrigadas a soffrer fome e a ficar em casa, ou brincando nas ruas, devido a estarem as suas escolas cheias de soldados estrangeiros. O Sr. Groener accusou o commando da occupação franceza de fazer as estradas de ferro voltarem á situação de insolvabilidade de que apenas acabam de sahir um anno antes da occupação.

Terminou dizendo que, entretanto, os ferroviarios estão cada vez mais dispostos a não levantar sequer um dedo para auxiliar os invasores.

A questão do Oriente. — Continua a preoccupar aos aliados e turco russos, esta emaranhada questão, mas apesar de todos os symptomas aparentemente inquietadores, a possibilidade de se reproduzir uma nova guerra, não é tão facil de imaginar; está ainda muito viva a lição que deu ao mundo a guerra europea e é por isso que será difficil que os homens tenham bases para se lançarem a uma nova carnificina.

Os turcos, porém, se mostraram intransigentes e violentos, sendo respondidos no mesmo tom pelos aliados, ficando as cousas no mesmo pé, sem nada resolverem.

Ave Maria!

O archanjo disse: "Ave Maria",
Minha alegria, doce céu;
Luz immortal da minha vida
Mãe querida que Deus me deu.

Chela de graça, "Ave Maria"
Confia em Ti meu coração;
E's a estrella que com carinho
Mostra a via... da salvação!

Oh meu refugio, "Ave Maria",
Toda harmonia angelical;
Consolo meu, minha ventura,
E' teu amor, tão maternal.

Meu doce abrigo, "Ave Maria"
Suave guia que ao ceu conduz,
Tem já de minh'alma, piedade,
Por bondade dá-me Jesus.

Sejas bendita, "Ave Maria"
Que harmonia neste saudar!
A Ti me entrego, Mãe querida
Virgem florida, Estrella-Mar!

S. M. L. V.



Cuidado com a chamada "Associação Christã de moços e de moças,"

A imprensa catholica tem innumeradas vezes chamado a attenção dos catholicos para a ameaça constante que contra elles se levanta, na propaganda insidiosa e aliás habillissima que por ahi vem fazendo o protestantismo.

As innumeradas seitas de todos os credos, que por ahi nos enviam emissarios catechizadores, e principalmente os americanos, que nol-os despejam por quasi todos os vapores que chegam dos Estados Unidos.

O governo ecclesiastico do Rio tem sempre feito o mesmo salutar aviso, e agora o reforça especialmente opportuno e sabio, avisando os vigarios, o clero regular, e os fiéis em geral, para que os catholicos se não deixem embair pelas seducções tendenciosas da celebre *Associação Christã de Moços*, que ahi temos, e é indiscutivelmente um gremio de propaganda sectaria protestante.

E' a seguinte, a circular do arcebispado:

«Aos senhores vigarios e ao clero secular e regular, muito recommenda o Governo Archidiecetano que, á explicação do Evangelho nas missas de preceito, parochias ou não, e toda vez que se lhes apresente occasião, procurem instruir os catholicos sobre a indole protestante da *Associação Christã de Moços* Instituição norte-americana de propaganda protestante: não é licito aos catholicos favorecel-a com a inscripção de seus nomes, nem com suas instituições pecuniarias, nem mesmo com a presença nas solemnidades por ella promovidas. Ainda que não houvera peccado nem perigo de apostasia para a mocidade brasileira, é certissimo, todavia, que, sem grande escandalo para a sociedade, não poderia o catholico ser membro de uma associação que visa destruir aquillo que temos de mais sagrado — a *Religião dos nossos paes*.

Si os propagandistas do protestantismo norte-americano se limitassem a atrahir e alistar os moços protestantes, nada lhes diriamos. Mas que, timbrando em esconder o seu objectivo de expansão protestante, tentem elles embair a boa fé da nossa mocidade catholica, é deslealdade que já não pôde passar sem reparo.

Aos poucos brasileiros que não são catholicos ninguem lhes prohibe que se inscrevam na *Associação Christã de Moços*. Os catholicos, porém — e só á esses se dirige neste Aviso a *Auctoridade Ecclesiastica* — os catholicos não podem frequentar as suas reuniões nem contribuir para suas obras de ousado e pouco sincero proselytismo religioso.

Seria faltar ás proprias convicções, naquillo que ellas têm de mais grave — o espiritual e o eterno.

Ou a *Religião* é para nós uma convicção séria e, nesse caso, não podemos collaborar em uma instituição essencialmente contraria a ella ou, então, já não somos catholicos.

Os senhores vigarios e todos os sacerdotes, delicadamente, sim, mas com toda clareza expliquem aos fiéis esses principios que hoje, mais do que nunca, devem ser lembrados.

Camara Ecclesiastica — 4 de agosto de 1922.

Conego Carlos Duarte Costa

Secretario do Arcebispado



OBULO DE S. PEDRO

| | | |
|--|----------------|---------|
| Caixa da Igreja | Somma anterior | 8609600 |
| Administração da «Ave Maria» | | 29000 |
| Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo | | 9500 |
| Barão do Amarel | | 9500 |
| | | 19000 |
| | TOTAL | 8648600 |

Carta deliciosa

Quando os Piemonteses (*Itallani untti*) entraram em Roma, a 20 de Setembro de 1870, La Marmora escreveu ao Cardeal Antonelli que o Conselho dos ministros resolvera annexar o Quirinal ao dominio real da *Italla una*, e por isso pedia lhe que enviasse as chaves do Palacio.

Antonelli respondeu, como já Pio IX fizera ao General Cadorna :

« Quando é que os larapios precisaram de chaves para abrir as portas? Que elles empreguem gazúas e as ponham por terra! Os soldados de Bonaparte, querendo roubar a Pio VII, entraram pelas janellas do Quirinal e não tiveram a insolencia de pedir as chaves.» Assim nol-o refere Fèvre no tomo 42, pg. 565, da Hist. da Igreja.



Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



Jacutinga — Meunino
Benedicto Catardi



Os galantes menino Ivo
e Maria Torres



Porto Alegre — Raul, Carmen,
Leda e Maria Celia, filhos
de Raul Olmedo e Julieta S.



S. Paulo — Men José,
filho de Humberto
e Nair Penteadó

A lingua maldizente

Ha um popular proverbio que diz : « Gente ruim, caminho longo e páo torto é. o que mais existe neste mundo ».

Mas o auctor desse rifão se esqueceu de uma peste que existe por toda a parte : a lingua maldizente.

Eis o que sobre ella, escreveu o mavioso poeta brasileiro FAUNDES VARELLA :

Qual a mais forte das armas,
A mais firme, a mais certa?
A lança, a espada, a clavina
Ou a funda aventureira?
A pistola? O bacamarte?
A espingarda ou a flexa?
O canhão que em praça forte
Faz em dez minutos brecha?
Qual a mais forte das armas?
O terçado, a fisga, o chuço,
O dardo, a maça, o virote?
A faca, o florete, laço,
O punhal, ou o chifarote?...
A mais tremenda das armas,
Bem peor que a durindana,
Attendei, pois, meus amigos,
Se appella : — lingua humana!

ANEDDOTAS

— Na China, dizia um viajante, quando alguem é condemnado á morte, encontra facilmente quem soffra a pena por elle mediante certa quantia.

— E' assim mesmo, acode Calino. Ha alli uns pobres diabos que « ganham a vida » desse modo.

Um ébrio camballeante cahe. Um transeunte diz-lhe caritativamente:

— Para que bebe tanto? não vê que lhe faz mal?

— O beber não faz mal, seu tolo; o que me faz mal é beber e querer andar depois.

— E' inutil, não insistas, não te darei nem um vintem, dizia certo pae a um filho.

Este pega num revólver que está sobre a meza.

— Que vaes fazer, desgraçado?

— Vou pô-lo no prego.

— Mas, porque a mamãe faz tanto empenho em que eu vá aos bailes?

— Porque nos bailes ha sempre imbecis á procura de noiva. Olha... foi num baile que eu encontrei teu pae.

Luciano e Paulina
Romance por MADRESILVA

(Continuação)

Terminára com brilhantismo os seus estudos de medicina, e, não obstante os conselhos maternos, conservava-se em uma inacção desanimadora. Fugia da sociedade, dos divertimentos, e só procurava a solidão.

Sua mãe apontava-lhe o trabalho como o melhor meio de esquecer-se por alguns instantes da tristeza que lhe corrola o coração, porém elle ficava surdo ás instancias maternas. Não que fosse rebelde; ao contrario, era melgo, carinhoso e obediente, mas, para exercer a medicina teria que entrar em relações com essa sociedade que odiava.

Afinal, um dia resolveu-se. Começou a trabalhar sem tréguas, para vêr se se distrahia d'aquelles pensamentos que o atormentavam. Conhecidas a sua delicadeza, caridade e dedicação, todos o procuravam.

Não fazia distincção de classes, buscando com o mesmo zelo e afan arrancar dos braços da morte os ricos como os pobres.

Passava noites inteiras á cabeceira de doentes em casas que outros medicos, em identicas condições teriam repugnancia de entrar e muitas vezes desinteressadamente. Em muitas choupanas levára a alegria, ora restituindo a saude a um pae, sustentaculo de sua familia; ora a uma pobre mãe, unico arrimo de seus filhinhos; outras vezes restituindo ao carinho materno um filhinho muito amado.

Os homens admiravam-n'o; os velhos abençoavam-n'o e as crianças corriam ao seu encontro para festejal-o.

Luciano sorria agradecido á estas manifestações de gratidão infantis, mas a melancolia não o abandonava. Sua dôr pouco diminuirá de intensidade.

Já haviam decorrido tres annos depois que Luciano rompêra com a noiva.

Fausta continuou, depois de casada, o mesmo programma de festas e divertimentos. Rolavam os dois para o abysmo da pobreza sem que nada os detivesse.

Catharina avisou a filha, porém esta respondeu que não era freira e que sem aquellas diversões, morreria de tédio e desgosto.

Adalberto, que a principio deixára o jogo, a pedido de Fausta agora entregára-se a elle com todo o phrenesi de um viciado. Nem o apparecimento de uma filhinha foi bastante para deter os paes á borda do abysmo.

Paulina continuava tranquillamente a sua existencia. A dôr, a principio infrene, transformara-se em suave melancolia, que era como uma segunda natureza.

A pequena Alexandrina desenvolvia-se como uma tenra florinha orvalhada pelas lagrimas da mãe e filha. Oriada n'aquelle ambiente de tristeza era uma criança tranquilla e observadora. Intelligente e de muito boa indole, era extremamente querida de todos da casa.

Com suas mil gracinhas e com sua linguinha atrapalhada, quebrava de vez em quando a melancolia em que viviam mergulhados os habitantes d'aquelle recanto.

Quem mais soffria era Margarida, que via com temor que a sua saude soffrera grande abalo.

As suas forças iam-se diminuindo gradualmente. Não tardaria muito que o seu corpo alquebrado não pudesse deixar o leito para d'alli resvalar ao tumulo.

Se não fosse a sua Paulina, pouco lhe importaria isso; pois o que é a morte para a alma que sempre foi amiga de seu Deus? E' o começo de uma vida feliz, sem tristezas, sem dôres e sem lagrimas; em uma palavra: é o inicio de uma vida de gozo e felicidade perennes; mas quando se deixa atraz um ente querido que necessita de nosso apoio, de nossa companhia, ah! então é doloroso.

Margarida procurou reagir contra aquella fraqueza e submetteu-se a um tratamento serio e rigoroso mas, ah! não era a natureza que precisava medicar-se, era a alma, pois os seus padecimentos eram todos moraes.

Vio a honra de sua filha, d'aquelle ente estremecido pisada, espesinhada, calcada aos pés de todos; aquella fronte pura marcada com o ferrete da ignominia; o seu amor desprezado por quem fizêra tantas juras; o futuro negro e triste que se lhe deparava.

Tudo isto causou á Margarida tão profundo pezar, que o seu organismo, tão sadio e robusto até então, começou a resentir-se vivamente.

A principio esperava que a mãe da criança, sabendo dos soffrimentos e humilhações de Paulina, se apresentaria, acossada pelos remorsos e então ficaria tudo sanado; mas, passaram-se mezes, annos, e nada.

Apagaram-se suas ultimas esperanças e com ellas foi-se apagando pouco a pouco a luz da vida até chegar o dia em que se extinguiria para sempre.

Paulina não via o abysmo que se cavava a seus pés. Como Margarida nunca se queixasse, para não entristecer a filha, esta continuava absolutamente tranquilla á respeito de sua mãe. Quando se ama verdadeiramente, julga-se impossivel a morte da pessoa amada e mesmo depois que se perde o ente querido, crê-se victima de um pesadelo.

Chegou o dia em que Margarida não pode se erguer do leito. Paulina, afflicta, mandou a toda a pressa chamar um medico que fez logo um diagnostico.

A filha não abandonou mais a cabeceira de sua mãe. Estava sempre alli sollicita, desvelada, carinhosa.

Margarida procurava ás vezes afastal-a para poder chorar á vontade e alliviar o coração oppresso, mas era quasi impossivel.

CONTINUA

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLAREY

São Paulo — Uma devota agradece ao Puríssimo Coração de Maria, uma graça que alcançou por intermédio da alma da irmã Maria Gertrudes, e envia 1\$ para publicação. — D. Amélia Castro Netto, reforma sua assignatura e encommenda uma missa. — M. D. pede que seja publicada uma graça especial que alcançou por intercessão de N. Senhora e outra de São José.

Araraquara — D. Amélia Flossi manda dizer uma missa em honrã á N. Sra. da Apparecida. — D. Izaura Correia Lemos, assigna a «Ave Maria» em cumprimento dum voto. — D. Josephina Abritta, entrega a correspondente quantia para ser celebrada uma missa no dia 14 de Fevereiro em honra do Sgdo. Coração de Jesus, e 2\$000 para velas.

Atibaia — D. Maria Carmelita Amaral remette a importancia da assignatura de D. Carolina Barreto da Silveira, em cumprimento de um voto que fez.

Avaré — Cel. João China, agradece uma graça alcançada do C. de Maria. — D. Conceição Duarte pede que sejam celebradas cinco missas em honra das chagas de N. S. Jesus Christo, pelas almas do purgatorio.

Barretos — D. Altina Campos, pede que seja celebrada uma missa por alma de José Telles de Menezes.

Campinas — D. Maria Carolina de Barros agradece ao Cor. de Maria o ter sido feliz nos exames prestados por seu filho Antonio, pedindo a publicação dessa graça, e envia 1\$ para o Santíssimo.

Cofia — D. Raphaela Pedroso remette 52\$000 de varias assignaturas de devotos do Coração de Maria, que assignam em cumprimento de promessas. — D. Alzira Thomaz tambem agradece um favor recebido de N. Sra. — D. Joanna Bueno publica seu agradecimento por um parto feliz.

Cruz Alta — D. Billoca Pilar Barcellos, envia 5\$ para a redacção. 2\$500 para publicar uma graça alcançada por intercessão da Sma. Virgem Maria e 2\$500 para a Caixa de S. Pedro.

Dores de Rio Preto — D. Bernardina Alves dos Santos paga sua assignatura em cumprimento de promessa que fez ao Coração de Maria.

Estação Ignacio Pupo — Sr. Albertó Silveira Franco em cumprimento de promessas encommenda duas missas e publica seu agradecimento.

Guaranesia — D. Argemira Toni, encommenda uma missa por alma de José Antonio Freitas.

Igarahy — D. Alice Pinheiro, manda celebrar uma missa por alma do Cap. João P. da Silva.

Itaqueré — D. Elvira Guedes Souza Fóz, encommenda uma missa ao Cor. de Maria e 2\$ para velas.

Itu' — D. Iracema P. de C. agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada por intercessão da Sta. Therezinha do Menino Jesus.

Ituyutaba — D. Antonia Tavares encommenda uma missa por varias intenções da familia.

Itajubá — D. Lucinda Pereira Santos, toma assignatura em cumprimento de promessa.

Jahu' — D. Lydia Mio agradece um favor obtido por intermedio da «Novena das Tres Ave Marias».

D. Sylvia Guimarães da Rocha, agradece á sua Mãe Santissima a graça obtida em favor de seu irmão Rubens, protegendo-o durante a revolução dos dias 4, 5 e 6 de

Julho, quando se achava em serviço militar no 3.º Regimento de Infantaria no Rio de Janeiro.

Jundiáhy — D. Hortencia Mendes agradece tres graças obtidas por intermedio da «Novena» e encommenda uma missa por alma de sua mãe D. Maria Pereira.

Minas do Leão (Município de S. Jeronymo) — D. Angelica Lahm, publica uma importante graça obtida e assigna a «Ave Maria»

Nitheroy — D. Ceniza Oliveira Vianna, envia 10\$ para velas ao Coração de Maria, em acção de graças

pelo restabelecimento de seu irmão F. J. Oliveira, pela «Novena eficaz das Tres Ave Marias». D. Adila de Almeida Pinto, agradecendo ao Coração de Maria, entrega 1\$ para velas ao seu culto.

O que o doente sente com o uso do ELIXIR DE INHAME

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral; o apetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gorro e sente uma sensação de bem estar muito notavel.



DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil e Republicas Sul-Americanas.

Passos — Snr. Custodio Pinto de Almeida, pede celebrar uma missa em acção de graças. — D. Lacintha Arentes, em cumprimento de promessas, encommenda uma missa — D. Leopoldina Vasconcellos, pede que sejam celebradas duas missas de promessa.

Pindamonhangaba — D. Eugenia Bicudo de Salgado Paes, pede que se celebrem 3 missas para as seguintes pessoas: em louvor de Sta. Therezinha do Menino Jesus para a intenção de Manoel de Oliveira Paes; em louvor de Sta. Therezinha do Menino Jesus, para a intenção da Baroneza de Itapeba; em louvor de Sta. Therezinha do Menino Jesus em intenção a ella mesma.

Rio Preto — D. Tarcilia Dias Vianna, agradecendo favores recebidos, pede celebrar uma missa pela alma de seu saudoso pae sr. Carlos José Dias.

Santos — D. Edenia da Motta Mendes, alcançou uma grande graça com a cura de sua mãe, pela «Novena das Tres Ave Marias» e pede a publicação desse favor.

Sta. Rita do Passa Quatro — D. Candida de Almeida pede que seja celebrado duas missas em cumprimento de promessa feita.

São José do Rio Pardo — D. Escolastica Pinto, encommenda sete missas por diversas intenções em favor de sua dilecta familia.

Serra Negra — Uma pessoa agradece á N. Senhora duas graças alcançadas pela «Novena das Tres Ave-Marias», sendo uma dellas graça espiritual.

São José do Rio Preto — Snr. Joaquim Musa pede uma missa em acção de graças por ter sarado duma grave enfermidade sua senhora, D. Maria Domingas.

Tres Corações — Um devoto do C. de Maria, pede que seja publicado uma importante graça alcançada em favor de seus irmãos, por intermedio da «Novena das Tres Ave Marias».

Villa Braz — D. Cecilia Marcondes Velloso, publica seu agradecimento por varios favores recebidos.

Vinho Ansonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros para o Sac. Sacrificio da Missa
RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 in S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ansonia

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes
RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 in S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual
RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Central 853 S. PAULO

HYMNO A JESUS

para ser cantado nos Grupos Escolares; musica pelo Rvmo. Pe. Angelo Martin, C. M. F., partitura para piano, á venda nesta administração á 1\$000

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14

S. PAULO

TELEPHONE, CIDADE 5805

CASA PIO X

Unica casa que tem um

Sortimento completo, por atacado, de artigos para amadores e empresas funerarias — Estabelecimentos e offitinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho XINEZ para amadores e do Vinho RIOJA fino para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEGR. : ARNAVA

SÃO PAULO

Peço-se endereço: toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

ESTE É O LEGITIMO

FORTIFICANTE



CALMANTE

EMPLASTRO PHENIX

MARCA REGISTRADA

EMPLASTROS PERFURADOS FORTIFICANTES

PREPARADOS PARA

Charles Kaniefsky

Unico depositario para todo o Brasil
CAIXA, 1365 — S. PAULO

American Chemical Mfc. & imp. Co. New-York

EXISTE HA 50 ANNOS

CURA: RHEUMATISMO,
TOSSE, DORES NAS COSTAS E QUALQUER DOR
É BARATISSIMO

**Caminho recto e seguro para
chegar ao Céu**

E' o devocionario mais bello da lavra do V. P. Antonio Maria Clarét, traduzido ao portuguez

Contém bellissimas devoções: Modo pratico de se confessar. — Formulario completo de varias devoções aos Santos — Supplemento de canticos populares com anotação musical. — Modo de ouvir a Santa Missa

PRECO, 4\$000

Pelo correio mais \$500

Casa Lebert

Rua São Bento, 3-sobrado — São Paulo

Artigos religiosos — Officinas de bordados e de paramentos — Artigos para empresas funerarias

Para paramentos, o nosso varejo mantém constantemente, e a preços excepcionaes, um variado sortimento de damascos, galões, gregas, franjas e emblemas de applicação bordados a ouro.

Para estandartes, temos ramos de applicação bordados a ouro fino, taes como rosas, lyrios e ramos de espigas e uvas. Figuras bordadas a seda e ouro, para centro de estandarte.

Canotilho de ouro e prata, los de ouro, bordas, cordões e passadores

Taffetas de seda para Opas do SS. Sacramento, e de cores, para bandeiras.

Bentinhos de Carmo, grossa 28\$000.

Calices, ambulas, banquetas, castiças, livres de missa, rosarios, chromos fines, estampas, medalhas, etc.

Incenso Dominical, kilo 11\$000.

Presepes de carton pierre e figuras avulsas; artigo fino.

Missas Romanas, última edição, com o Proprio do Rio de Janeiro, aos preços seguintes:

Grandes — 25 x 33 c/m. a 1050 e 1150

Menores — 21 x 29 c/m. a 850 e 950

Marcadores de seda, para missas, a 12\$ e 15\$000.

LEBERT & COMP. — São Paulo — Rua

São Bento, 3-sob. — U. Postal, 746.